

**Distrito:** Coimbra    **Concelho:** Figueira da Foz

**PROF:** Centro Litoral, Funcionalidades – Re; Cs; Pt

**Superfície:** 408 ha    **Arborizada:** 343 ha

**Principais espécies:**    **Rede viária:** 17 km

Fx, Pb

**Património edificado:** 4 CGF

**Submissão ao RF:** 1914

**1.ª Arborização:** 1913

**1.º Plano de Ordenamento:** 1913

**SNAC:** SIC – Sitio Dunas de Mira, Gândara e Gafanha; RNAP – APP do Cabo Mondego

**PGF:** em início de elaboração

**Investimento:** € 35 603 – arborização e beneficiação  
(2000 a 2011)

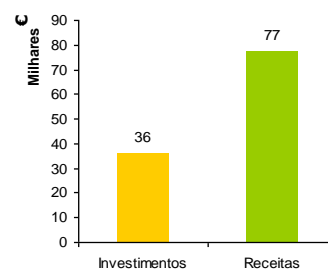
€ 7 /ha/ano

**Receita:** € 76 944 – material lenhoso  
(2000 a 2011)

€ 75 – pinhas

€ 16 /ha/ano

**Custo de estrutura:** € 48/ha/ano



## Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Prado de Santa Marinha (MNPSM), com 440 hectares, está arborizada numa superfície de 343 hectares, tendo como ocupação principal povoamentos mistos de folhosas e resinosas, com alguma dominância de várias espécies de acácia, que ocupam cerca de 60% da área da Mata. O pinheiro-bravo ocupa a restante área.

A Mata foi muito afetada pelos grandes incêndios florestais de Julho de 1993 e de Outubro de 2005, que destruíram uma parte significativa dos povoamentos originais e também das edificações, estando em curso diversos projetos de recuperação do património natural e construído desta mata nacional.

No período de 2000 a 2011 foram investidos 35 603 euros em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 71 hectares. Quanto às receitas obtidas (no período de 2000 a 2011) com a comercialização de material lenhoso, o seu valor foi de 76 944 euros. A venda de pinhas representou um valor de 75 euros.

Para além destas intervenções, também se implementaram diversas ações de gestão de combustível e de reflorestação no âmbito de projeto financiado pelo EEA Grants (2008-2011).

Exercem a sua atividade profissional na MNPSM cinco funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 48/ha/ano.

A MNPSM insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-região homogénea "Dunas Litorais e Baixo Mondego", sendo a 1.ª função o "recreio e estética da paisagem", a "conservação" a 2.ª função e a 3.ª função a "proteção".

O PGF, que se encontra em fase de início de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNPSM, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

## Apontamento histórico

A Mata Nacional do Prado de Santa Marinha resulta da doação ao Estado, no ano de 1913, de diversos terrenos (com uma área de 371,48 ha), doação esta feita pela Junta de Paróquia de Quiaios e por diversos particulares. Estes terrenos situados na Serra da Boa Viagem passaram a fazer parte do Património Nacional, e ficam desde então sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro).

## Património arquitetónico

Na MNPSM existem quatro casas de guarda-florestal, um campo de futebol e um parque de merendas. A rede viária tem uma extensão de 17 km.

## Factos singulares

- A Serra da Boa Viagem onde se situa a MNPSM, é um relevo de calcário sobranceiro à cidade da Figueira da Foz de onde dista cerca de 6 Km e tem uma vista panorâmica sobre a cidade, a foz do Rio Mondego e todo o litoral.
- Apesar de ter sido percorrida pelo fogo há já alguns anos, apresenta uma boa regeneração natural, tendo algumas zonas variado e frondoso arvoredo, com bons acessos ao trânsito automóvel.
- A MNPSM engloba o **Parque Florestal Manuel Alberto Rei**, o qual inclui diversos equipamentos de recreio florestal (parques de merendas, trilhos, miradouros, casa de chá e restaurante, etc.), geridos em cooperação com a Câmara Municipal da Figueira da Foz. Devido à sua localização, atrativos paisagísticos e arborização com espécies exóticas, é muito utilizada pelas populações locais e pelos turistas que visitam a cidade.
- A Mata integrou o Projeto EEA Grants PT0016 Infraestruturação do Território e Defesa da Floresta contra Incêndios, como área de demonstração e sensibilização públicas.